

PROTAGONISTAS DA HISTÓRIA DE PALMEIRA D'OESTE

JOSÉ ROVERI

Por: Hermenegildo José Ferreira
2011 06 01



José Roveri

José Roveri é um personagem de fundamental importância para o desenvolvimento da cidade de Palmeira d'Oeste. Nasceu na cidade de Pirangi, Estado de São Paulo em 8 de dezembro de 1.917. Era o filho caçula de uma família rica. Perdeu o seu pai aos 4 anos de idade.

Com a crise internacional de 1.929 as riquezas da família, assim como de tantas outras, rolaram água abaixo. Mas o pior estava ainda por acontecer, sua mãe Adelaide e um irmão foram acometidos pelo “Mal de Hansen” e tiveram que ser internados e isolados do convívio social. Naquela época essa era uma doença terrível e estigmatizante. Foi, então, morar com a irmã Ermelinda casada com o farmacêutico Antoninho; com seu cunhado ganhou o gosto pela leitura e pela sua profissão de farmacêutico.

Quando concluiu seu curso de farmácia (Provisionamento) pensou em procurar novos rumos. Sua irmã e seu cunhado não queriam de modo algum que ele se embrenhasse pelo sertão. Acreditando no ditado que diz: **”vale mais ser dono de um barco do que comandante de um navio”**, recusou o convite de uma importante rede de farmácias para comandar uma de suas unidades, e aos 28 anos, aceitou a proposta de seu primo Ângelo Galetti de montar uma farmácia numa vilazinha que estava se formando além da vila de Jales. Não possuía sequer estradas, uma vila naquele resto de sertão ermo e bravo de terras boas para a agricultura.

Em janeiro de 1.945 a vila pode contar com a sua primeira farmácia e o seu segundo morador, um profissional qualificado, culto e determinado. A farmácia era também sua residência, era um imóvel modesto de madeira localizado onde atualmente esta o Ginásio de Esportes Sérgio Neves Ponce na Avenida Antônio Fernandes Garcia em frente ao número 4955.

Casou-se com Alaíde Ribeiro em 10 de junho de 1.948. José Carlos Roveri, único filho, nasceria em 1.953. Conta Esmeraldo Antônio Ribeiro, seu cunhado, que para realizar o casamento foi preciso vir da Vila de Jales, numa “chimbica” alugada, o escrevente de cartório “Manoel Pantaleão”.

José Roveri organizou e presidiu a comissão para lutar pela emancipação política de Palmeira d'Oeste. Ele e muitos outros trabalharam muito, por anos na década de 1.950 e finalmente em dezembro de 1.958 foi criado o Município de Palmeira d'Oeste.



Parte da comissão que lutou pela emancipação de Palmeira d'Oeste em visita ao governador Jânio Quadros. Década de 1950. da esquerda para a direita: Juvenal Vicente de Oliveira, Antônio Fredi, Carlos José da Graça Veiga Carlson, José Roveri e Braulino Martins Gonçalves.

A luz da lamparina ou do lampião era a luz que iluminava o interior das casas nas noites do sertão. Havia sido assim aqui também, até José Roveri, junto com alguns amigos batalhadores da época, conseguir com a colaboração do Deputado Federal Aloysio Nunes Ferreira instalar um gerador de energia elétrica movido por um motor a óleo diesel. O gerador foi instalado num amplo terreno localizado na atual Rua 15 de Novembro na altura do número 5070. Funcionava quase todos os dias das 17:00 às 23:00 horas. Quando ocorria quebra no sistema, a manutenção era difícil e às vezes demorava alguns dias para ser consertado.

Com o progresso do município, José Roveri prosperou. Comprou um lote na Rua Brasil, nº 48-79. Construiu na frente um salão amplo para instalar a sua nova farmácia e no fundo sua residência. No tempo que o café “valia ouro” adquiriu uma pequena propriedade para produzi-lo. Perseverante e sonhador adquiriu, mais tarde, uma fazenda bruta em Rondonópolis, Estado do Mato Grosso. Esta fazenda viria a ser considerada uma fazenda modelo, uma fazenda exemplar, e seria divulgada por ordem do governo federal em filmes por todo o Brasil.

A história de José Roveri caminha junto com a história de Palmeira d'Oeste até julho de 1.971, quando ele “novamente voou, voou bem mais alto” e mudou-se para Rondonópolis.

Escreveu o livro de memórias: **“Onde canta o sabiá – sonhos de um boticário do sertão”**, obra de leitura muito agradável. É o sertão vivido por José Roveri. Em parte desse livro ele conta fatos que levaram uma vilazinha do sertão a tornar-se uma cidade. Foi um dos protagonistas da história de Palmeira d'Oeste. É descrito pelos que tiveram a felicidade de conviver com ele como sendo um homem desbravador, incansável, elétrico, um serelepe!

José Roveri faleceu no dia 05 de setembro de 2.003, aos 85 anos de idade, na Cidade de Cuiabá, Estado do Mato Grosso.